



## **Polícia Civil identifica dez vítimas de acidente em Capitólio**

10ª VÍTIMA IDENTIFICADA - atualização em 10/1/2022, às 16h15

Carmem Pinheiro da Silva, 43 anos, natural de Cajamar (SP)

\*\*\*\*\*

NOVA ATUALIZAÇÃO - 10/1/2022, às 11h20

9ª vítima identificada: Rodrigo Alves dos Anjos, 40 anos, natural de Betim (MG).

\*\*\*\*\*

IDENTIFICAÇÃO DE NOVAS VÍTIMAS - 10/1/2022, às 9h40

Geovany Gabriel Oliveira da Silva, 14 anos, natural de Alfenas (MG);  
Geovany Teixeira da Silva, 38 anos, natural de Itaú de Minas (MG);  
Tiago Teixeira da Silva Nascimento, 35 anos, natural de Passos (MG).

Os oito corpos foram identificados por meio de papiloscopia (impressões digitais). As análises são realizadas pelo Instituto de Identificação da Polícia Civil de Minas Gerais, com a colaboração da Polícia Federal nos casos necessários. Os trabalhos prosseguem.

\*\*\*\*\*

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) identificou, neste domingo (9/1), cinco corpos de vítimas do acidente registrado ontem (8/1), em Capitólio, sudoeste do estado, no qual parte de um cânion atingiu tripulantes e passageiros de embarcações. Trata-se de Júlio Borges Antunes, de 68 anos, natural de Alpinópolis (MG), Camila Silva Machado, de 18 anos, natural de Paulínia (SP) e Mykon Douglas de Osti, de 24 anos, natural de Campinas (SP). Os três já foram liberados aos familiares. Há outras duas vítimas identificadas, Sebastião Teixeira da Silva, de 64 anos, natural de Anhumas (SP) e a esposa, Marlene Augusta Teixeira da Silva, de 57 anos, natural de Itaú de Minas (MG) que aguardam serem retirados do Posto Médico-Legal (PML) pelos familiares. Todas as cinco identificações foram obtidas por meio da papiloscopia.

O delegado regional em Passos, Marcos Pimenta, ressalta que a prioridade da PCMG, neste momento, é a identificação das vítimas. Segundo ele, a equipe de investigação, inicialmente, levantou os dados de dez ocupantes da lancha Jesus, afetada diretamente pela queda da pedra que se deslocou. “Os ocupantes se conheciam e estavam hospedados em uma pousada em São José da Barra”, pontua.

Os corpos e os segmentos corpóreos encontrados na área do acidente, após primeiro trabalho pericial no ponto de apoio, um clube náutico da região, são levados ao Posto de Perícia Integrado (PPI) em Passos. Atualmente, cinco vítimas estão em processo de identificação formal.

#### Procedimentos

O médico-legista do PPI, Marcos Amaral, resume que “foi um trauma de altíssima energia”. Devido à situação dos corpos, estão sendo aplicados os protocolos adotados no caso das vítimas do rompimento da barragem em Brumadinho, Região Metropolitana de Belo Horizonte, inclusive com a colaboração de profissionais do Instituto Médico-Legal Dr. André Roquette, na capital.

“As identificações podem ser feitas por DNA, comparação de radiografias e arcada dentária, e por digitais”, descreve o médico-legista. Ele informa que a coleta de impressões digitais foi feita e encaminhada ao Instituto de Identificação para análise. A Polícia Federal também auxilia nesse trabalho. “Todos os esforços estão sendo feitos para agilizar a identificação e liberação dos corpos”, reitera.

#### Apurações

Uma força-tarefa, que reúne instituições como a Polícia Civil, o Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar, a Defesa Civil e a Marinha do Brasil atuam no caso em diversas frentes, de acordo com as atribuições de cada órgão. Pela PCMG, além da identificação das vítimas, o delegado Marcos Pimenta informa que foi instaurado inquérito policial “visando pormenorizar os fatos e verificar as condições em que ocorreu a queda da pedra”.

Ainda, por parte da Polícia Civil, o delegado regional pontua que foi criado um grupo de acolhimento de familiares para troca de informações que possam auxiliar na identificação, bem como para repasse do andamento dos trabalhos policiais judiciais.